

Institut Européen des Jardins & Paysages

Inventário de jardins e paisagens em Portugal

Inventário da região da Norte

Mosteiro de Landim

Auteur(s) : Cristina Castel Branco

Inventário de jardins e paisagens em Portugal
Inventário da região da Norte
Mosteiro de Landim

Nome do parque/jardim	Mosteiro de Landim
Região	Norte
Distrito	Braga
Concelho	Vila Nova de Famalicão
Freguesia	Landim
Data de criação	XIX
Tipo de proprietários	Proprietário privado
Informação de contacto	Quinta do Mosteiro ; 4770-328, Vila Nova de Famalicão ; Tel: +351 226 197 390 ; Tel: +351 939 434 741 ; E-mail: info@mosteirodelandim.com <u>Página web: http://www.mosteirodelandim.pt/</u> <u>Página web: http://www.patrimoniocultural.pt/pt/patrimonio/patrimonio-imovel/pesquisa-do-patrimonio/classificado-ou-em-vias-de-classificacao/geral/view/73201/</u> <u>Página web: http://www.monumentos.pt/Site/APP_PagesUser/SIPA.aspx?id=1714</u>
Localisation	Coordenadas: 41° 22' 45,44"N, 08° 27' 49,87"W Latitude: 41.3792888888889 Longitude: -8.4638527777778

História

Landim é nome antigo e já no início do século XII aparece este mosteiro fundado pelos Cónegos Regrantos de Santo Agostinho nas terras ricas do Julgado de Vermoim, atual concelho de Vila Nova de Famalicão. Foi sendo acrescentado ao longo dos séculos, passando pela mão de várias figuras como o Cardeal-Bispo de Viseu, D. Miguel da Silva, responsável pela grande reforma arquitetónica do mosteiro no século XVI, do Cardeal Alexandre Farnésio e, na segunda metade do século XVI, ficou definitivamente na posse do Convento de Santa Cruz de Coimbra. Espera-nos por isso um lugar bem escolhido e com água, cheio de história e séculos de plantações que os cónegos foram acumulando e mantiveram na sua cerca. (Castel-Branco, 2014)

Envolvente do jardim

Rural, isolado, implantado junto ao topo Sul do Largo da Feira, onde também se incluem outras construções, algumas recentes, entre elas o edifício da Junta de Freguesia de Landim. Fronteiro encontra-se o edifício do actual salão paroquial, Centro Social e Colégio Correia de Abreu, instalado em antiga hospedaria do mosteiro. Este edifício, em alvenaria de granito, apresenta fronteiro, pátio murado aberto por portal com moldura almofadada, percorrido por varanda alpendrada, suportada por colonelos, com acesso por escadaria com arranque volutado. No topo N. do largo, encontra-se a Capela de São Brás. A entrada para a Casa do Mosteiro faz-se por portão de verga recta, rasgado em muro rebocado e pintado de branco, precedido por canteiros arborizados, perpendicular à fachada principal da igreja, e que remata o lado S. do largo. A ladear a fachada lateral da igreja, a N., encontra-se espaço ajardinado, com quadras delimitadas por buxo, com vestígios arqueológicos, tais como arcadas, pertencentes

à primitiva construção românica do mosteiro. As antigas dependências monacais confrontam, a E. e a S., com a primitiva cerca. No topo de uma colina, no interior da antiga cerca, existe uma casa de fresco chamado de Casa do Paço *2, com recinto para o jogo da Pela. (http://www.monumentos.pt/Site/APP_PagesUser/SIPA.aspx?id=1714)

Descrição do jardim

Logo no terreiro de entrada da Casa do Mosteiro, as camélias podadas em cumes altos e arredondados indicam o zelo dos atuais proprietários em manter este tesouro criado ao longo dos tempos. Todos os anos as pétalas das camélias cobrem o musgo do chão com pedaços de cor vibrante e enchem de vida o espaço do jardim, onde uma taça redonda com um busto de Vénus ao centro, recebe a água de um repuxo permanente. O horto dos cónegos, quadrado e rematado por muro com assentos, é hoje um jardim tão cheio de camélias e rododendros que se tornou escuro e misterioso vendo-se nele brilhar ao fundo os caminhos para a cerca, cheios de luz e sol. Junto ao mosteiro um tanque e estufins muito bem desenhados e funcionais levam Ilídio de Araújo a afirmar que “se destinariam à produção de horta, flores para os altares mas também à de plantas medicinais” como se fazia nos conventos da época. Subimos por caminhos de terra e com grande surpresa deparamo-nos com o espaço para recreio dos Cónegos Regrantes: um recinto delimitado por muretes que formam bancos a toda a volta de um grande retângulo (30m X 7m) marca o local do jogo favorito do século XVIII, o jogo da péla, que já encontramos no jardim do cerco em Mafra, nos jardins de Queluz e da Quinta Real de Caxias e, claro, na entrada do Jardim de Santa Cruz em Coimbra, mosteiro onde esteve sediada a Congregação dos Cónegos Regrantes de Santo Agostinho, à qual se uniu o Mosteiro de Landim no ano de 1562. Mas este recinto do jogo da péla de Landim termina num pavilhão espaçoso, a Casa do Paço, constituído por uma sala com duas portas e seis janelas, toda revestida com painéis de azulejos do século XVIII, que revelam o luxo e a qualidade de vida dos cónegos. Dentro do mosteiro os grandes corredores, as antigas celas dos cónegos e o ambiente austero são marcados por simplicidade e beleza de proporções. O claustro sem qualquer ornamento foi revestido a relva e dele se passa ao sobreclaustro onde uma surpresa nos espera se formos a Landim na Primavera. Um enorme rododendro de flores rosa violeta cresceu em cilindro mais de 5 metros até à varanda que dá sobre o antigo horto dos cónegos e quase tapa toda a vista com flores que aparecem como amigos fieis que voltam sempre ao mesmo sítio, para o encontro anual. (Castel-Branco, 2014)

Informação administrativa

Estatuto: Privado

Classificação: IIP - Imóvel de Interesse Público

Instrumento legal: Decreto n.º 2/96, DR, 1.ª série B, n.º 56, de 6-03-1996

([Ver Decreto](#))

Botânica

Principais espécies botânicas presentes: *Camelia sinensis*, *Camelia japónica*, *Rhododendron sp.*

Clima

(Dados do Instituto Português do Mar e da Atmosfera)

Tipo de clima: Csb - Clima mediterrânico com verão seco e temperado (Classificação de Koppen)

Temperatura:

- Temperatura máxima mensal: a mais elevada, 28.0 °C (em agosto); a menos elevada, 13.7 °C (em janeiro)

- Temperatura média mensal: a mais elevada, 21.4 °C (em julho e agosto); a menos elevada, 9.0 °C (em janeiro)

Inventário de jardins e paisagens em Portugal
Inventário da região da Norte
Mosteiro de Landim

- Temperatura mínima mensal: a mais elevada, 14.9 °C (em julho); a menos elevada, 4.3 °C (em janeiro)

- Temperatura média anual: 15.0 °C

Precipitação: 1448.6 mm (precipitação total média anual)

Bibliografia

CASTEL-BRANCO, Cristina. *Jardins de Portugal*. Lisboa,CTT, 2014

<http://www.patrimoniocultural.pt/pt/patrimonio/patrimonio-imovel/pesquisa-do-patrimonio/classificado-ou-em-vias-de-classificacao/geral/view/73201/>

http://www.monumentos.pt/Site/APP_PagesUser/SIPA.aspx?id=1714

Características do parque/jardim

Tipologia de jardim : Hortícola

Elementos decorativos : Fonte

Elementos decorativos : Estátua

Elementos vegetais : Árvores notáveis

Estatuto : Privado

Abertura ao público : Abertura sujeita a pedido

WC : sim

Classificado : Imóvel de interesse público

Mobilidade reduzida : desconhecido

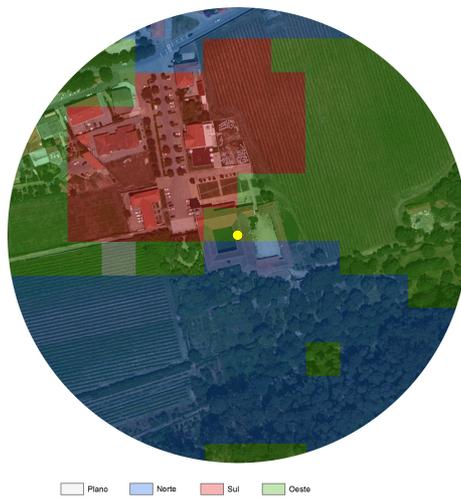
Documentos iconográficos



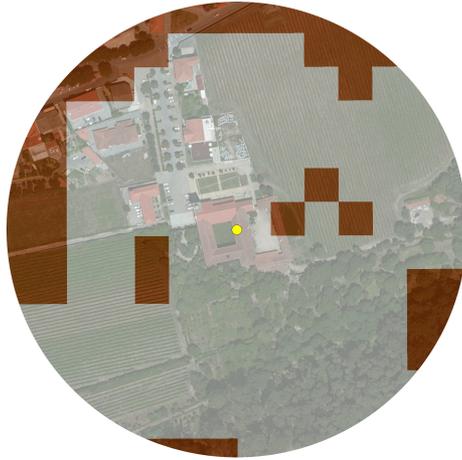
Localização



Carta de Declives

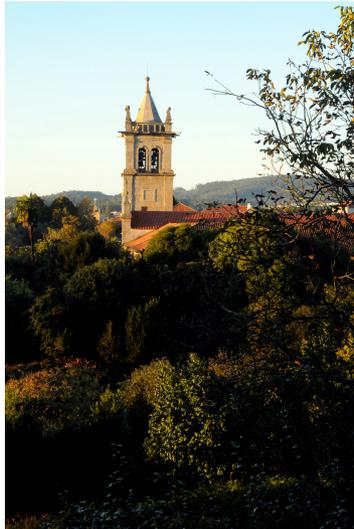


Carta de Exposições Solares



□ Visível ■ Não visível

Carta de Bacias Visuais



Inventário de jardins e paisagens em Portugal
Inventário da região da Norte
Mosteiro de Landim



